

1

Live com André Trigueiro

PÁGINA 1

2

**Confira o Comitê Entrelinhas
desta edição**

PÁGINA 2

3

**Comitê faz lançamento oficial
da Sonda de Monitoramento**

PÁGINA 3

4

**Comitês realizam Expedição
para recuperação e conservação
de nascentes**

PÁGINA 4



www.cbhmedioparaiba.org.br



www.facebook.com/cbhmedioparaiba



Segurança Hídrica

ISH Projetado para a RH MPS, por Vinicius Azevedo

O primeiro Plano Nacional de Segurança Hídrica (PNSH), criado em 2019 pelo Ministério do Desenvolvimento Regional e pela Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), apresenta um plano de investimentos em projetos no setor até 2035 para redução do risco de escassez de água. O documento traz a definição do Índice de Segurança Hídrica (ISH), que leva em consideração quatro dimensões: Humana, Econômica, Ecológica e de Resiliência. (Saiba mais sobre as quatro dimensões do ISH em <https://pnsh.ana.gov.br/seguranca>)

Em 2021, o estado do Rio de Janeiro lançou ainda o Programa Estadual de Segurança Hídrica (PROSEGH), estabelecendo estratégias e ações públicas integradas, dentre elas, a criação do Plano Estadual de Segurança Hídrica, ainda não elaborado.

Os planos de segurança hídrica, entretanto, surgem como uma nova componente, destacada da Política Nacional e seu Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos, composto por Conselho Nacional de Recursos Hídricos; ANA; Conselho de Recursos Hídricos dos Estados e do DF; Comitês de

Bacias Hidrográficas; Órgãos federais, estaduais e municipais relacionados à gestão de recursos hídricos; e Agências de Água.

As ações do CBH-MPS sempre estiveram concentradas em detalhar toda dinâmica hidrológica de nossa região hidrográfica, intensificando campanhas de monitoramento qualitativo e quantitativo, com objetivo de apoiar os municípios técnica e financeiramente, na gestão de recursos hídricos e consequentemente na segurança hídrica de nossa região.

Acima podemos observar o ISH projetado para o ano 2035 na região hidrográfica do Médio Paraíba do Sul. Grande parte da RH III apresenta o ISH alto, sendo que alguns trechos a leste projetam um ISH máximo. Vale destacar trechos do município de Porto Real com ISH atual e projetado (2035) baixos.



Vinicius Azevedo

Vice-presidente do CBH-MPS
(P.M. DE BARRA MANSA)

Live com André Trigueiro

CRIA DEBATE E REFLEXÕES ACERCA DO ATUAL CENÁRIO DOS RECURSOS HÍDRICOS

criador do curso de Jornalismo Ambiental da PUC-Rio, escritor, palestrante, repórter da TV Globo, editor-chefe do "Cidades e Soluções" e comentarista dos programas "Estúdio i" e "Em Pauta", na Globonews, além de colunista da rádio CBN. É autor de vários livros, com destaque para "Cidades e Soluções: como construir uma sociedade sustentável", "Mundo Sustentável 1 e 2", e "Meio Ambiente no século 21".

O jornalista apontou no vídeo as principais questões que "ameaçam a resiliência das nossas águas e que guardam relação direta com gestão". Falou sobre as mudanças climáticas e sobre o uso sustentável da água na

agricultura. Ele trouxe questionamentos sobre as concessões dos serviços de água e esgoto. Por fim, destacou que o desenvolvimento de qualquer país tem relação direta com o nível de educação ambiental de sua população e trouxe ainda reflexões sobre o papel dos comitês de bacia na gestão dos recursos hídricos, e como eles podem atrair a atenção da grande imprensa.



O Dia Mundial da Água, comemorado em 22 de março, foi celebrado pelo CBH-MPS com uma live realizada no dia 28, que contou com o jornalista André Trigueiro como convidado especial para debater sobre as águas do Brasil com representantes do Comitê. André Trigueiro é jornalista com pós-graduação em Gestão Ambiental pela COPPE/UFRJ. É professor e



ACESSE A LIVE AQUI

COMITÊ ENTRELINHAS

Ranyere do Nascimento

Prefeitura de Vassouras
Vassouras - RJ



O que gosta de fazer no tempo livre?

Geralmente fico em casa mesmo, cuidando dos meus cachorros e cuidando da casa porque meio de semana é sempre corrido. Gosto de ler uns livros de ficção científica principalmente.

Como foi a escolha da sua carreira?

Eu nunca tive dúvida com relação à biologia porque a vontade de fazer esse curso veio da escola, inclusive influenciado pelas excelentes professoras que tive. Gosto em principal das áreas verdes, mas os recursos hídricos são a base tudo, não é? Sem a saúde dos rios e sem o pleno funcionamento do ciclo hídrico, todos nós estamos em risco no longo prazo e causaremos enormes problemas a nós mesmos no curto prazo.

O que o te motivou a participar do Comitê?

Estar em conexão com profissionais que conseguem captar ou perceber a real necessidade de investimentos em ações de preservação e conservação ambiental dos recursos naturais, em especial corpos hídricos e áreas verdes e, em instância principal, as áreas verdes de entorno dos corpos hídricos, que auxiliam na sua saúde.

Qual a importância de fazer parte do Comitê?

Em principal estar sempre conectado a uma rede atualizada de profissionais que abordam o tema. Conseguimos ver que apesar das cidades serem totalmente diferentes (proporção territorial, nº de habitantes, infraestrutura etc.), as questões e desafios ambientais são bem parecidos. Além disso, a conexão dos profissionais que estão em campo, na ponta da corda, é totalmente válida para uma proteção mais eficiente e ágil.

André Luiz Moreira

Centro Universitário UBM
Mora em Pirai-RJ



O que gosta de fazer no tempo livre?

Estar com meus animais de estimação.

Como foi a escolha da sua carreira?

Como professor, achava que poderia colaborar para a construção de um mundo mais sustentável, livre e solidário.

O que te motivou a participar do Comitê?

Ser um multiplicador na compreensão de que, sem água não há vida, nem social nem biológica.

Qual a importância de fazer parte do Comitê?

O Comitê é, em minha opinião, uma das instâncias mais importantes da sociedade civil, pois é autoformação constante.

O que gosta de fazer no tempo livre?

Viajar, manter contato com a natureza.

Como foi a escolha da sua carreira?

Cuidados com o Meio Ambiente sempre esteve presente em minha vida, então no momento de escolher qual Engenharia seguir, optei pela Engenharia Ambiental, pois sei que poderia fazer algo para o Meio Ambiente mesmo em um ambiente Corporativo.

O que te motivou a participar do Comitê?

O engajamento de novos projetos de carreira, obtenção de conhecimento e formação intelectual.

Qual a importância de fazer parte do Comitê?

Poder estar atento as discussões que tangenciam problemas e soluções para com os recursos naturais que podem vir a impactar diretamente na vida da população da região a qual eu vivo.

Thiago Guedes

Águas das Agulhas Negras S.A.
Barra Mansa



Comitê faz lançamento oficial da Sonda de Monitoramento

O projeto de monitoramento das águas do Rio Paraíba do Sul e seus afluentes, desenvolvido pelo CBH-MPS, tem avançado etapas significativas. Após a aquisição da sonda multiparâmetros, o Comitê cuidou de implantar turmas de capacitação envolvendo membros do comitê e técnicos. O equipamento adquirido e os detalhes do projeto foram apresentados durante a Expedição Nascentes do Paraíba, na visita ao Parque Nacional do Itatiaia no dia 16/05. A apresentação pode ser conferida no canal do Comitê no YouTube pelo link: <https://bit.ly/36GrY0I>. Falaram sobre o projeto de monitoramento, o secretário do CBH-MPS, José Arimathéa Oliveira, a diretora do CBH-MPS, Vera Lúcia Teixeira, e o especialista em recursos hídricos do CBH-MPS/Agevap, Leonardo Guedes (foto).

Para coordenar as ações do projeto, foi criado no Comitê o Grupo de Trabalho (GT) Monitoramento. A fase inicial do projeto inclui a já adquirida sonda de monitoramento e a realização de campanhas de amostragem em pontos definidos pelo Comitê Médio Paraíba do Sul com objetivo quali-quantitativo.

A fase seguinte envolve diagnóstico completo para enquadramento, com objetivo quali-quantitativo. Nesta mesma fase será desenvolvido o Plano de Monitoramento da Região Hidrográfica III – Médio Paraíba do Sul, com previsão para ser concluído em 2025. Já a última fase do projeto ocorrerá em seguida à conclusão do Plano e corresponde ao monitoramento contínuo, em que o Comitê pretende implantar o monitoramento dos rios de forma permanente.



▲ Foto: Arquivo AGEVAP

Confira no nosso site

Relatório Ambiental 2021



Livreto Institucional 2021



CONSCIÊNCIA AMBIENTAL

Comitês realizam Expedição para recuperação e conservação de nascentes

Em março, o Comitê da Bacia Hidrográfica do Médio Paraíba do Sul (CBH-MPS) recebeu a "Expedição Nascentes do Paraíba: da Foz à Nascente do Rio Paraíba do Sul". A iniciativa consiste numa mobilização dos Comitês de Bacias Hidrográficas (CBHs), em parceria com o Movimento Nascentes do Paraíba, através da realização de uma expedição partindo da foz do Rio Paraíba do Sul, em São João da Barra, até sua nascente originária, em Areias.

No dia 15 de maio os participantes inscritos fizeram uma visita ao Sistema Light (Complexo de Lajes e Vigário), em Piraí, e uma visita ao novo laboratório do Instituto Federal do Rio de Janeiro (IFRJ), em Pinheiral.

A programação do dia 16 de maio, teve como foco principal a visita ao Parque Nacional do Itatiaia e visualização de trecho do rio Campo Belo.

No período da tarde houve visita a uma das áreas de restauração florestal do Projeto Rio Sesmaria - PSA Hídrico, implementado pela Crescente Fértil.

As próximas etapas da Expedição acontecerão no decorrer do ano, finalizando em setembro.



Aprovado novo PAP

Na Plenária do dia 16 de maio, o CBH-MPS aprovou o novo Plano de Aplicação Plurianual (PAP), para o período de 2022-2026. O documento é uma ferramenta de orientação para a aplicação dos recursos financeiros arrecadados com a cobrança pelo uso dos recursos hídricos em estudos, projetos e atividades elencados no Plano de Bacia. Acesse aqui a **RESOLUÇÃO CBH-MPS Nº 111/2022 que dispõe sobre o PAP:**

► <https://cbhmedioparaiba.org.br/resolucoes/cbh-mps/2022/111.pdf>

Vem aí...



XXIV ENCOB
ENCONTRO NACIONAL DE COMITÊS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS

22 a 26 de AGOSTO de 2022

Foz do Iguaçu - Paraná

Gestão da água: Responsabilidade de todos

EXPEDIENTE

REALIZAÇÃO:



Presidente: Luís Felipe Cruz Lenz Cesar

Vice-Presidente: Vinícius Azevedo

Secretário: José Arimathéa Oliveira

Diretores: Vera Lúcia Teixeira

Geovane Alves de Andrade

Daiane Moreira Valim

Redação: Monique Soares - Jornalista
MTB 32497/RJ - Especialista Administrativo (Comunicação) - AGEVAP

Diagramação: Katyllin Kamay- Estagiária (Comunicação) - AGEVAP

Supervisão Técnica: Unidade Descentralizada 1 - AGEVAP

Imagens: Acervo AGEVAP

Apoio Técnico: AGEVAP

Este boletim integra as Atividades de Comunicação do Comitê e consta como uma das metas do Contrato de Gestão Inea nº 01/2010.